

# HOMENAGEM

Por Luiz Carlos Rodrigues Cruz Puscas\*

Conhecemos Reinaldo Carcanholo em 1982, ainda em Campina Grande (PB), quando ele retornava do exílio. Exílio? Isso mesmo. Como aluno do curso de economia da Universidade de São Paulo (USP) e membro do Centro Acadêmico, durante a ditadura militar, Reinaldo foi forçado a se exilar no Chile, de Salvador Allende. No exílio, nasceu seu primeiro filho, o economista Marcelo Carcanholo, professor da Universidade Federal Fluminense. Lá no Chile foi que concluiu o curso de economia e começou a participar de um movimento para mudança do currículo dos cursos de economia daquele país. Posteriormente, teve que sair do Chile - com o golpe militar - e buscou exílio na Costa Rica, onde cursou o mestrado. Seu doutorado em economia, ele cursou na Universidade Autônoma do México, tendo como orientador Ruy Mauro Marini. Carcanholo viveu na Costa Rica (1974-1977), no México (1978) e em Honduras (1979-1982), sempre aliando sua atividade acadêmica à sua militância política revolucionária.

Em Campina Grande, Carcanholo foi professor de alguns dos professores do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Piauí, Socorro Lira, Jaíra Gomes e Márcio Braz. Ele também participou da banca em que Solimar Lima foi aprovado para professor do curso de economia desta instituição. Aliás, ele considerou a melhor aula que até então tinha assistido em uma banca de concurso para professor.

Reinaldo Carcanholo, além de ser um excelente profissional na área de ciências econômicas, e de forma particular da economia política, era um participante efetivo de todos os movimentos. Foi ele, com um grupo de colegas, quem fundou a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia (Ange), em 1985, buscando a reformulação dos currículos de economia; ocasião em que fui seu companheiro na diretoria da entidade. Em 1996, ele fundou a Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), no Rio de Janeiro. Em 2005, fundou a Sociedade Latino-Americana de Economia Política e Pensamento Crítico (Sepla), com sede na Cidade do México, da qual era vice-presidente.

Nossa aproximação com Reinaldo Carcanholo deu-se, de fato, em dezembro de 1984, a partir do

movimento de criação da Ange. Carcanholo era um defensor intransigente de um curso de economia que tivesse em sua matriz curricular um caráter de pluralidade e que procurasse dar uma formação ética e crítica a seus alunos.

A partir daí, podemos dizer que Carcanholo tornou-se grande amigo do Curso de Ciências Econômicas, da UFPI. Ele sempre esteve disposto a participar dos congressos estudantis realizados aqui, como o Encontro Nacional de Estudantes de Economia (Eneco), em 1985 - um dos mais importantes eventos dos estudantes de economia -, que cobrava uma mudança radical no ensino de economia do País, através da famosa "Carta de Teresina". Como disse um ex-aluno de nosso Curso: "nunca participei de um evento de Economia em que Carcanholo não estivesse presente e participando ativamente."

Em junho de 2002 - outra das inúmeras vezes em que ele esteve conosco -, o Decon/UFPI publicou um "Texto de Discussão" de Reinaldo Carcanholo em coautoria com o amigo inseparável Paulo Nakatani - "O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização" -, no qual, baseados em categorias econômicas marxistas, já colocavam claramente a insustentabilidade da nova ordem econômica mundial sustentada pelas concepções neoliberais.

Durante o XIX Congresso da Ange, realizado em Teresina, em 2004, Carcanholo foi homenageado pelos relevantes serviços prestados ao ensino de economia; homenagem que recebeu juntamente com os professores Chico de Oliveira e Pedro Mansur (*in memoriam*).

Por tudo que ele fez pelo ensino de qualidade de economia em nosso país, pelo muito que ele contribuiu para o enriquecimento de nosso curso de economia na UFPI, sua partida, ocorrida no dia 30 de maio do corrente ano, nos deixa saudades, mas nunca esquecimento pela sua obra e pela sua ação em busca de um mundo melhor.

Poucas pessoas tivemos a oportunidade de conhecer que possuísse a doçura, a competência e a firmeza de princípios como você, nosso querido amigo Reinaldo Carcanholo.

\*Professor do Decon/UFPI.